



## **A PADARIA ESPIRITUAL E O DIREITO: ARTE COMO FERRAMENTA DE IGUALDADE E CIDADANIA**

**Juliana Pereira de Souza<sup>1</sup>, Ana Elisa Linhares de Menezes Braga<sup>2</sup>**

**Resumo:** O presente trabalho busca analisar a agremiação literária Padaria Espiritual e sua relação com o direito. Buscamos respostas para o seguinte problema de pesquisa: de que forma a agremiação literária Padaria Espiritual representou uma busca simbólica por um direito mais comprometido com a transformação social e com a valorização cultural? O objetivo principal é observar como o movimento literário contribuiu para a formação de um direito que valorize a diversidade cultural no estado do Ceará. Pretendemos também observar a contribuição desse estudo para a Agenda de 2030. Um dos objetivos específicos é explorar a ODS-4, observando, como defende o jurista Lenio Streck, que estudar literatura e suas críticas sociais nos cursos de direito é uma forma de assegurar a educação de qualidade. A agremiação fortalece esse ideal ao incentivar o consumo da literatura regional como uma forma educativa de garantir uma educação de qualidade e representativa. Outro objetivo específico é relacionar o tema ao ODS-10. Entender como o movimento lutou para assegurar o reconhecimento local valorizando essa cultura em suas publicações é uma tentativa de reduzir as desigualdades culturais que existem no nosso país. Rudolf von Ihering afirma que sem luta não há direito. Por isso, buscamos enxergar como a Padaria Espiritual fortalece o direito quando este representa uma luta contra as desigualdades sociais e culturais. Para a realização de tais objetivos, adotamos uma abordagem qualitativa e descritiva, usando a análise literária de produções dos padeiros e o estudo interdisciplinar entre o direito e a arte. Essa abordagem é estruturada em uma pesquisa documental que visualiza o direito como transformação social, como dito por Dimitri Dimoulis. O resultado desse estudo é reafirmar a importância da literatura e da arte como uma maneira de compreender e de proporcionar as transformações sociais. Entendemos a Padaria Espiritual como movimento simbólico para o direito que contribuiu simbolicamente ao antecipar e expressar, por meio da arte, valores ético-sociais que dialogam com os princípios jurídicos de cidadania, igualdade e dignidade da pessoa

---

<sup>1</sup> Graduanda do curso Direito da Universidade Regional do Cariri e monitora do grupo de extensão Direito e Arte da Urca, email: juliana.pdsouza@urca.br

<sup>2</sup> Orientadora e professora do curso de Direito na Universidade Regional do Cariri, email: anaelisahd@yahoo.com

**X SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA**  
**XXVIII SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA**  
10 a 14 de NOVEMBRO de 2025

*Tema: "UNIVERSIDADE E SOCIEDADE NA AGENDA 2030"*



humana. Concluimos reafirmando o direito à arte, à literatura e à ficção, como defendido por Antônio Cândido. A literatura dos padeiros dialoga com o direito, servindo de espaço crítico de reflexão sobre os limites e desafios da efetivação dos direitos sociais no Brasil e atuando como fortalecimento da campanha da Agenda 2030.

**Palavras-chave:** Padaria Espiritual. Direito. Literatura cearense. Crítica social.